



GUAIRACÁ REVISTA DE FILOSOFIA

TABELA DE TRANSLITERAÇÃO DAS PALAVRAS GREGAS

As normas de transliteração das palavras gregas abaixo foram baseadas quase que integralmente no modelo proposto pela Prof.^a Ana Lia do Amaral de Almeida Prado no vol. 19, n. 2 da *Classica – Revista Brasileira de Estudos Clássicos*. Foram suprimidas algumas regras porque excediam as necessidades da presente publicação.

1. O ALFABETO:

Letras	Transliteração	Exemplo
A, α	<i>a</i>	ἀγαθός → <i>agathós</i>
B, β	<i>b</i>	βασιλεύς → <i>basileús</i>
Γ, γ	<i>g</i> ou <i>n'</i>	γυνή → <i>gynḗ</i>
Δ, δ	<i>d</i>	δημοκρατία → <i>dēmokratía</i>
E, ε	<i>e</i>	εἶδος → <i>eídos</i>
Z, ζ	<i>z</i>	ζῷον → <i>zōion</i>
H, η	<i>ē</i>	ἠθική → <i>ēthikḗ</i>
Θ, θ	<i>th</i>	θάνατος → <i>thánatos</i>
I, ι	<i>i'</i>	ιατρός → <i>iatrós</i>

1. Nos grupos γγ, γκ e γχ, em que o γ grafa um /n/ velar, o γ é transliterado pelo *n*. Ex.: ἄγγελος → *ángelos*; ἀνάγκη → *anánkē*; ἄγκω → *ánkhō*.

2. A transliteração do ἰῶτα subscripto (α, η, ω) é feita pelo *i* adscrito (*ai, ēi, ōi*), mantendo a colocação do acento sobre o segundo elemento do ditongo. Ex.: ἄιδειν → *aídein*, Ἁίδης → *Háidēs*.

Κ, κ	<i>k</i>	κεφαλή → <i>kephalḗ</i>
Λ, λ	<i>l</i>	λανθάνω → <i>lanthánō</i>
Μ, μ	<i>m</i>	μοῦσα → <i>moûsa</i>
Ν, ν	<i>n</i>	ναυτικός → <i>nautikós</i>
Ξ, ξ	<i>x</i>	ξίφος → <i>xíphos</i>
Ο, ο	<i>o</i>	ὁμωνυμία → <i>homōnymía</i>
Π, π	<i>p</i>	πέρας → <i>péras</i>
Ρ, ρ	<i>r</i> ou <i>rh</i> ³	δέρμα → <i>dérma</i>
Σ, σ, ς	<i>s</i>	στρατηγός → <i>stratēgós</i>
Τ, τ	<i>t</i>	τίμος → <i>tímos</i>
Υ, υ	<i>y</i> ou <i>u</i> ⁴	ὔδωρ → <i>hýdōr</i>
Φ, φ	<i>ph</i>	φιλία → <i>philia</i>
Χ, χ	<i>kh</i>	χρόνος → <i>khrónos</i>
Ψ, ψ	<i>ps</i>	ψιλός → <i>psilós</i>
Ω, ω	<i>ō</i>	ὠδή → <i>ōidḗ</i>

2. ESPÍRITOS E ACENTOS:

O espírito brando (´) não é levado em conta na transliteração. O rude (´) é transliterado por *h* no início da palavra. Ex.: ὁδός → *hodós*.

Os acentos agudo (´), grave (`) e circunflexo (~) são respectivamente transliterados por (´), (`) e (^).

3. O ρ (inicial) é transliterado por *rh*. Ex.: ῥόδον → *rhódon*.

4. O υ é transliterado pelo *y* quando estiver em posição vocálica. Ex: ὕβρις → *hýbris*; λυτός → *lytós*. Em outros casos, quando υ é semivogal, segundo elemento de ditongo, ou segue um o longo fechado proveniente de alongamento compensatório ou de contração (os chamados falsos ditongos), o υ é transliterado pelo *u*. Ex: εὔρημα → *heúrēma*, μοῦσα → *moûsa*, νοῦς → *noûs*.